Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos E Holoprosencefalia Alobar: Um Relato De Caso

Autores: CAMILA DAVID MACCA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), CLÁUDIA AMBRÓSIO POLLONI (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ), CLÁUDIA REGINA CACHULO LOPES (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ), ADRIANE CARVALHO GOMES (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ), FERNANDA BRANDÃO FERRARI (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ), MÔNICA VIEIRA MALDONADO (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ), ANDREA ZARICH FRANGIONI (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ), THAIS DE MELLO CÉSAR BERNARDI (UNIVERSIDADE SANTO AMARO)

Resumo: Introdução: Com o avanço da Medicina, houve um aumento na taxa de sobrevivência de crianças com patologias progressivas e/ou limitantes de vida, como holoprosencefalia alobar. Estima-se que atualmente 7 milhões de crianças precisem de serviços de cuidados paliativos (CP). Descrição do Caso: Paciente 7 meses, masculino, deu entrada no pronto socorro infantil com quadro de crises convulsivas, 1 dia após receber alta de outro serviço onde esteve internado desde o seu nascimento. Pais em união estável, evangélicos, disponibilizavam de benefício assistencial. Durante o pré-natal, recebeu o diagnóstico de Holoprosencefalia alobar – na ocasião, os pais receberam orientações sobre a patologia e foi estabelecido um plano de cuidados para o bebê, os pais evidenciaram o desejo de reanimação caso o paciente necessitasse. Foi reinternado, após 7 meses internado em outro serviço, apresentou complicações em múltiplos sistemas. Durante o período, foram realizadas reuniões com a equipe multiprofissional em que foi acordado com a família e registrado em prontuário a realização de somente medidas de conforto. Discussão: Holopronsencefalia é definida como uma malformação cerebral decorrente da clivagem incompleta do Prosencéfalo, cujo prognóstico varia conforme o tipo da malformação, sendo o tipo alobar a forma mais severa e com menores taxas de sobrevivência. Por ser uma doença limitante de vida, o paciente recebeu CP, que foram indicados ainda no período gestacional. Os CP envolvem uma abordagem ativa e total do cuidado, englobando elementos físicos, emocionais, sociais e espirituais, pautados na bioética. Conclusão: este relato retrata uma condição limitante de vida conduzida a partir de uma abordagem focada em cuidados paliativos, reforçando a importância da educação dos profissionais de saúde, a relevância de um plano terapêutico estabelecido em conjunto com a família bem como a atuação da equipe multiprofissional na implementação de práticas paliativas e o entendimento da mudança de perspectiva entre curar e cuidar.